

Furto em colégio

» GABRIELLA FURQUIM

Cinco crianças invadiram e saquearam um colégio público no Riacho Fundo 2. O episódio ocorreu na manhã do último domingo. Três pequenos de 10 anos e dois de 12 e 13 pularam o muro e quebraram o cadeado da sala de leitura, onde ficavam guardados os equipamentos de som e vídeo da instituição. Sem que o vigia notasse, destruíram cadeiras, sujaram as paredes com fezes e fugiram com três aparelhos de DVD. As crianças voltaram ao local, por volta das 16h do mesmo dia, desta vez, para furtar um aparelho de som. O vigia os flagrou e chamou a Polícia Militar. As crianças ainda arrombaram a porta do ônibus escolar do colégio e roubaram o CD player e as caixas de som.

De acordo com o diretor da Escola Parque I, Tiago Ferreira Rodrigues, três dos cinco garotos são alunas da instituição. "É uma tristeza. Fazemos de tudo para que as crianças tenham carinho com a escola. É triste quando esse tipo de ação parte de alunos da escola", lamenta. De acordo com o diretor, só em setembro, o colégio foi invadido três vezes. "Na primeira, roubaram as mangueiras de jardinagem. Na segunda, picotaram a bandeira do colégio e a do Distrito Federal e levaram a bandeira do Brasil. Agora, essa", conta. Apesar das ocorrências, Tiago afirma que o mês de setembro foi atípico. "A escola sempre foi respeitada e querida pela comunidade e pelos alunos. Nunca tivemos problemas semelhantes. Não temos provas de que o mesmo grupo está envolvido em todos os casos de vandalismo, mas acredito que sim."

O Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) diferencia criança e adolescente infrator. Até os 14 anos de idade, são consideradas crianças infratoras e a única medida que pode ser tomada pela polícia é o encaminhamento dos pequenos aos pais. Foi o que aconteceu no domingo. "Todos os pais foram chamados para buscarem os filhos. Uma mãe fez a criança limpar a bagunça e pedir desculpas. Outra contou que o filho chegou em casa com três aparelhos de DVD afirmando que os encontrou no mato", conta o diretor.